ÓRGÃOS MILITARES**CORPO DE BOMBEIROS**

PORTARIA CBMAC Nº 174, DE 22 DE ABRIL DE 2025

O Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Acre, no uso de suas atribuições legais, com base no Decreto nº 2.712-P, de 27 de março de 2023 e Art. 6º da Lei Complementar nº 2.009 de 2 de julho de 2008 (LOB do CBMAC), e considerando o que prescreve os § 3º e 4º do Art. 63 da Lei Complementar nº 164, de 3 de julho de 2006, (Estatuto dos Militares do Estado do Acre);

R E S O L V E:
Art. 1º - Homologar a matrícula, a contar de 22 de abril de 2025, do aluno Eric da Silva França, no Curso de Formação de Soldados Bombeiros Militares - CFSD BM 2025, e ao mesmo tempo, incorporá-lo nas fileiras do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Acre;

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.
Registre-se; Publique-se; Cumpra-se;

Charles da Silva Santos – CEL QOBMEC
Comandante-Geral do CBMAC
Decreto nº 2.712-P, de 27 de março de 2023

Acordo de Cooperação Técnica Nº 8/2025/CBMAC
Processo nº 0609.012057.00005/2025-38

Acordo de Cooperação Técnica QUE ENTRE SI CELEBRAM A CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO ACRE E A COOPERATIVA DE SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO CBMAC COM O OBJETIVO DE IMPLEMENTAR E DESENVOLVER A SAÚDE DA FAMÍLIA BOMBEIRO MILITAR.

O CORPO DE BOMBEIROS MILITAR, pessoa jurídica de direito público, inscrita no CNPJ sob o nº 63.592.323/0001-31, com sede na Estrada da Usina, 669, - Bairro Morada do Sol, Rio Branco/AC, CEP 69.901-097, doravante denominada CBMAC, neste ato representada por seu Comandante-Geral, Coronel CHARLES DA SILVA SANTOS, brasileiro, casado, portador da Carteira de Identidade funcional nº 120.351-9/CBMAC, inscrito no CPF/MF sob o nº 461.587.822-20, residente e domiciliado em Rio Branco-Acre e a COOPERATIVA DE SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO CBMAC, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 09.611.004/0001-80, com sede à Rua Major Gersner, 192- Bairro Distrito Industrial, em Rio Branco/AC, doravante denominada CBSAU-DE, neste ato, representado por seu Presidente, IVONALDO DE SOUZA FERREIRA, brasileiro, casado, portador da Identidade nº 120058-5/CBMAC, e do CPF nº 390.868.792-68, residente e domiciliado à travessa Jaguarí, nº 70, Bairro Isaura Parente, Rio Branco-Acre, CONSIDERANDO o disposto no art. 196, da Constituição Federal/1988 que prevê a saúde como direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem a redução do risco de doença e/ou outros agravos e o acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

CONSIDERANDO o art. 199, da Constituição Federal/1988 que explicita que a assistência à saúde é livre à iniciativa privada.

CONSIDERANDO os artigos 24 e 26, da Lei nº 8080/1990, os quais enfatizam a participação da saúde complementar quando não houver disponibilidade do SUS para a cobertura assistencial à população de uma determinada área. CONSIDERANDO a Lei nº 1.598/2004 que Institui a Política Estadual de Apoio ao Cooperativismo no Estado do Acre.

CONSIDERANDO os Art. 1º e 2º, da Lei nº 1.598/2004 que fixa as diretrizes, regras e instrumentos que visem o incentivo à atividade cooperativista através da criação de instrumentos e mecanismos que estimulem o contínuo crescimento desta atividade.

CONSIDERANDO a necessidade de maximização dos serviços em saúde oferecidos aos bombeiros militares e seus dependentes.

CONSIDERANDO o constante no processo nº 0609.012057.00005/2025-38, resolvem celebrar o presente Acordo de Cooperação Técnica, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente Acordo de Cooperação Técnica tem por objeto o desenvolvimento de ações e atividades de prevenção de doenças e suas complicações, promoção e acompanhamento da saúde dos servidores, perícia oficial e assistência social, com vista a garantir a implementação da política de atenção à saúde da "Família Bombeiro Militar".

CLÁUSULA SEGUNDA – DO OBJETIVO

O presente Acordo de Cooperação Técnica visa:

- Potencializar o resultado das ações de saúde desenvolvidas pelas partes;
- Propiciar aos partícipes o uso racional de materiais, equipamentos, força de trabalho, imóveis, instalações e contratos, dentro dos princípios da eficiência, eficácia e efetividade;
- Otimizar recursos orçamentários próprios de forma conjunta;
- Promover a articulação dentro do Complexo de Saúde, de modo a realizar a interação dos recursos humanos, materiais e dos serviços de saúde dos órgãos e entidades envolvidos, de acordo com as contrapartidas estabelecidas para a realização das ações previstas neste Acordo, necessárias à consecução dos objetivos propostos.

CLÁUSULA TERCEIRA – DO FUNDAMENTO LEGAL

O presente Acordo de Cooperação Técnica reger-se-á pelo disposto no art. 184 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021 e outras legislações correlatas no que couber.

CLÁUSULA QUARTA – DAS OBRIGAÇÕES DOS PARTICÍPES

São obrigações comuns de ambos os partícipes:

- Desenvolver, elaborar e prover apoio técnico aos programas e projetos a serem definidos para a implementação do presente Acordo;
- Disponibilizar dados e informações técnicas necessárias à implantação dos programas e projetos;
- Acompanhar e avaliar os resultados alcançados nas atividades programadas, visando sua otimização e/ou adequação, quando necessário;
- Apoiar a implantação de ações de atenção à saúde da "Família Bombeiro Militar";
- Conduzir todas as atividades com eficiência e dentro de práticas administrativas, financeiras e técnicas adequadas;
- Indicar dois representantes interinstitucionais após a assinatura do Acordo de Cooperação, para constituir a Co-missão responsável por supervisionar as ações acordadas no presente instrumento;
- Disponibilizar pessoal para compor a força de trabalho do Complexo de Saúde discriminado neste Instrumento;
- Disponibilizar recursos materiais, equipamentos, imóveis e instalações;
- Aprovar os procedimentos técnicos e operacionais necessários à implantação do Plano de Trabalho;
- Divisão de obrigações/custos/logística na implementação e manutenção da Policlínica de Cruzeiro do Sul.

São obrigações exclusivas da CBMAC:

- Cessão do espaço físico em comodato, denominado Complexo de Saúde, bem como Cessão dos aparelhos dos serviços complementares (Laboratório, Fisioterapia e Odontologia), também em comodato, para operacionalização do trabalho conjunto;
- Manutenção, conservação e segurança do Complexo de Saúde;
- Disponir de um veículo para o serviço de saúde desempenhado pela Parceira;
- Realizar o provimento dos materiais e equipamentos para desenvolvimento dos serviços a serem oferecidos nas áreas de saúde, contidos no Programa de Trabalho, após sua implantação;
- Logística dos procedimentos de saúde pública (SUS), de seus funcionários, através do Serviço Institucional de Saúde (DS);
- Serviço administrativo e processo inerentes à Corporação Bombeiro Militar (atas de inspeção de saúde, dispensas médicas, entre outros);
- Realizar o desconto das despesas referentes aos serviços de saúde utilizados pelos servidores do CBMAC e servidores cooperados, por meio da folha de pagamento;
- Disponibilizar sala para atendimento dos militares em Unidade Operacional ou similar, mais próximo do centro da cidade;
- Compensação remuneratória do pessoal à disposição do CBSAUDE, de forma que se o militar for da Reserva Remunerada, será reconvocato e se for da ativa, terá banco de horas específico para atividades que extrapolem a jornada diária;
- O Comandante-Geral indicará os representantes da CBSAUDE nos interiores com atribuição de responsabilidades (poderes e deveres) e com direito ao banco de horas pelo exercício da função;
- Promover reunião de nivelamento semestral para os representantes dos interiores, com garantia de diária e viatura para deslocamento à localidade fora de seu domicílio;

São obrigações exclusivas da CBSAUDE:

- Realizar serviços de saúde preventiva, com o objetivo de avaliar o estado de saúde do servidor para o exercício das atividades laborais;
- Atuar na prevenção aos agravos, promoção, acompanhamento e recuperação da saúde por meio de ações conjuntas, com o objetivo de intervir no processo de adoecimento dos militares, dependentes e agregados;
- Oferecer o corpo técnico (médico, dentista, psicólogo e fisioterapeuta) que já dispõe em seu efetivo, para operacionalizar os serviços em saúde dentro do Complexo de Saúde aos Bombeiros Militares, de acordo com Plano de trabalho anexo;
- Disponibilizar o material que também já dispõe, para aparelhamento e implantação dos serviços a serem oferecidos na Sede Operacional;
- Implantar a rede de comunicação na Sede Operacional, através da montagem de rede dos computadores, intra-net (com servidor) e internet;
- Disponibilizar um (a) colaborador (a) pra fazer exclusivamente a recepção e agendamento dos atendimentos dos profissionais oferecidos pela Diretoria de Saúde. Toda o restante da logística referente a esse atendimento, deverá ser organizada pela DS;
- Disponibilizar um sinal de TV para ser utilizado nas salas de espera da Sede Operacional;
- Disponibilizar serviço telefônico para o Complexo de Saúde;
- Disponibilizar dois profissionais de saúde (médico e odontólogo) do seu quadro, para participarem de Junta de Inspeção de Saúde interna dos militares do CBMAC, dentro dos seus horários de expediente, por meio de pedido da Diretoria de Saúde;
- Garantir o gerenciamento das atividades inerentes aos projetos desenvolvidos, para cumprimento das referidas ações;
- Disponibilizar, a seu critério, serviços de convênios e parcerias aos militares do CBMAC, não cooperados, na modalidade de cartão desconto;

l) Fornecer relatório mensal à Diretoria de Saúde e Comando-Geral acerca da captação do recurso do FUNSAUDE BM (código 2177);

m) Os recursos obtidos pelo "código 225" terão suas destinações definidas pelas partes;

n) Implementar a carteira de identificação do usuário cooperado, em prazo e formato a ser definido pela CBSAUDE;

o) Partilhar as "sobras de recursos" oriundas das prestações de serviços oferecidos com recursos mistos (FUN-SAUDE BM e CBSAUDE) e novos convênios, especialmente decorrentes de insumos laboratoriais e odontológicos. Com os eventuais recursos remanescentes, a CBSAUDE poderá contratar serviços/profissionais de saúde em seu próprio nome para prestação de serviço em colaboração com a Diretoria de Saúde e FUNSAUDE BM.

CLÁUSULA QUINTA - DA EXECUÇÃO

Para a execução de ações e atividades que exijam condições específicas, as partes, em comum acordo, dentro do especificado neste Instrumento, farão análise e aprovação de projetos formalizados em Atividades de Trabalho específicas que passarão a fazer parte deste Instrumento.

As etapas e fases de execução deste Acordo, bem como dos projetos que serão adotados, deverão constar em Programa específico que deverá estar anexo a este Instrumento.

CLÁUSULA SEXTA - DA UTILIZAÇÃO DE PESSOAL

O pessoal utilizado pelos partícipes na execução deste ACORDO, na condição de servidores, empregados, autô-nomos, terceiros ou outros, nenhuma vinculação ou direito terão em relação à outra parte, ficando à cargo exclusivo da respectiva parte que os contratou a integral responsabilidade concernente aos seus direitos trabalhistas e previdenciários, inexistindo qualquer solidariedade ou subsidiariedade dentre os partícipes.

CLÁUSULA SÉTIMA - DOS RESULTADOS

Os resultados serão analisados por meio de relatórios anuais, contendo avaliação e seus reflexos, vitórias e reuniões de informações técnicas, os quais serão devidamente aprovados pelas partes.

CLÁUSULA OITAVA - DOS BENS

Para a execução deste ACORDO, serão empregados os bens, materiais e equipamentos pertencentes a cada partícipe, não havendo transferência dos mesmos.

Os bens que vierem a ser disponibilizados pelas partes para o cumprimento deste ACORDO deverão ser restituídos de imediato à parte proprietária no caso de rescisão, denúncia ou ao fim da vigência deste, salvo expressa disposição escrita em contrário, firmada em ACORDO aditivo ou em plano de trabalho específico.

CLÁUSULA NONA – DA EXCLUSÃO DE RESPONSABILIDADE

Os vínculos jurídicos, financeiros ou de qualquer natureza assumidos singularmente por uma das partes são de sua exclusiva responsabilidade, não se comunicando a título de solidariedade ou subsidiariamente ao outro partícipe.

CLÁUSULA DÉCIMA - DA DIVULGAÇÃO, PROMOÇÃO E PUBLICIDADE

Em qualquer divulgação, promoção ou publicidade relacionada aos atos, ações e atividades objeto do presente ACORDO, será obrigatoriamente destacada a participação do Estado do Acre. Ademais, essas ações deverão ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, delas não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos.

CLÁUSULA DÉCIMA primeira – DA VIGÊNCIA

Este Acordo de Cooperação Técnica entrará em vigor na data de sua assinatura, pelo prazo de 5 (cinco) anos, podendo ser prorrogado por igual período, a critério dos partícipes, por Termos Aditivos, desde que tal interesse seja manifestado, previamente e por escrito, em até 60 (sessenta) dias antes do término de sua vigência.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA MODIFICAÇÃO

O presente instrumento poderá a qualquer tempo ser modificado, exceto quanto ao seu Objeto, mediante Termos Aditivos, desde que tal interesse seja manifestado por um dos partícipes previamente e por escrito, devendo em qualquer caso haver a anuência da outra parte com a alteração proposta.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA DENÚNCIA

Este Acordo de Cooperação Técnica poderá, a qualquer tempo, ser denunciado pelos PARTÍCIPES, devendo o interessado externar formalmente a sua intenção nesse sentido, com a antecedência mínima de 60 (sessenta) dias da data em que se pretenda que sejam encerradas as atividades, respeitadas as obrigações assumidas com terceiros e saldados os compromissos financeiros entre os PARTÍCIPES, creditando, igualmente, os benefícios adquiridos no período.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DA RESCISÃO

A rescisão decorrerá do descumprimento de quaisquer das cláusulas ou condições estabelecidas neste Acordo de Cooperação Técnica, devendo o PARTÍCIPLE que se julgar prejudicado notificar o outro PARTÍCIPLE para que apresente esclarecimentos no prazo de 15 (quinze) dias corridos.

Prestados os esclarecimentos, os PARTÍCIPES deverão, por mútuo consenso, decidir pela rescisão ou manutenção do Acordo de Cooperação Técnica. Decorrido o prazo para esclarecimento, caso não haja resposta, o Acordo de Cooperação Técnica será rescindido de pleno direito, independentemente de notificações ou interpelações judiciais ou extrajudiciais.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

O presente Acordo de Cooperação Técnica, em regra não envolve a transferência de recursos financeiros entre os partícipes, cabendo a cada um o custeio das despesas inerentes à execução das ações e obrigações sob sua competência.

A CBSAUDE poderá utilizar recursos parciais do FUNSAUDE, quando houver necessidade devido às obrigações/encargos assumidos por esta, mediante autorização do Comandante-Geral e/ou Diretor de Saúde.

E, ainda, poderá haver transferência voluntária de recursos em espécie nos casos de desastres naturais, crises financeiras ou econômicas, situações de guerra, epidemias e pandemias ou em caso de operacionalização de serviços extraordinários;

Cada parte responsabilizar-se-á pela remuneração de seus respectivos servidores, designados para as ações e atividades previstas neste Acordo de Cooperação Técnica, como de quaisquer outros encargos a eles pertinentes.

O presente não prevê exclusividade, podendo a CBSAUDE firmar parcerias com outros entes públicos ou privados;

A CBSAUDE poderá utilizar o espaço físico e os equipamentos cedidos pelo CBMAC, bem como os serviços oferecidos no Complexo de Saúde deste, para captação de recursos ou gratuitamente, desde que não causem transtorno ao fluxo de atendimento dos usuários Bombeiros Militares.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DA FISCALIZAÇÃO

Ficam os partícipes responsáveis por exercer a fiscalização da execução do objeto deste Acordo de Cooperação Técnica, sendo designados dois representantes interinstitucionais após a assinatura deste Acordo.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DA PUBLICAÇÃO

O presente Acordo de Cooperação Técnica será obrigatoriamente publicado no Boletim Geral do CBMAC, podendo ser publicado também no Diário Oficial do Estado, após a sua assinatura.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E CASOS OMISSOS

Os casos omissos e as dúvidas porventura existentes serão dirimidos mediante entendimentos entre os partícipes.

Os casos omissos deste Acordo de Cooperação Técnica serão resolvidos conforme os preceitos de direito público, aplicando-lhes, supletivamente, os princípios da teoria geral dos contratos e as disposições de direito privado.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA – DO FORO

As questões decorrentes da execução do presente Acordo de Cooperação Técnica e dos instrumentos específicos dele decorrentes que não possam ser dirimidas administrativamente serão processadas e julgadas no Foro da Comarca de Rio Branco, renunciando os partícipes a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, para firmeza e prova de assim haverem, entre si, ajustado e acordado, após ter sido lido juntamente com seu(s) anexo(s), o presente Acordo de Cooperação Técnica é assinado eletronicamente pelas partes.

Charles da Silva Santos - CEL QOBMEC

Comandante-Geral do CBMAC

Ivonaldo de Souza Ferreira

Presidente da CBSAUDE

TESTEMUNHAS:

1. Éden da Silva Santos - CEL QOBMEC

Subcomandante-Geral do CBMAC

2. Francimar Ely Sousa do Nascimento - 1º TEN QOBMEC

Diretor da Diretoria de Saúde do CBMAC

POLÍCIA MILITAR

EXTRATO PORTARIA Nº 756, DE 15 DE MAIO DE 2025

PROCESSO Nº 0044.011995.00014/2025-16

A Comandante Geral da PMAC, Decreto 8.647- P/ 11/12/2024, no uso das suas atribuições legais, conforme o art. 5º da Lei nº 2.001/2008 c/c art. 3º da IN nº 01/2021,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores abaixo indicados para, em observância à legislação vigente, atuarem como gestores e fiscais do processo SEI Nº 0044.011995.00014/2025-16, celebrado entre a Polícia Militar do Estado do Acre e as Empresas:

PAPELARIA MUNDO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO EIRELI, CNPJ Nº 14.869.791/0001-03 - referente ao Contrato 15/25 0015192905 ;

SCORPION INFORMÁTICA LTDA, CNPJ Nº 04.567.265/0001-27 - referente ao contrato 16/25 0015392559

INFOJURUA LTDA, CNPJ Nº 37.837.041/0001-47; - referente ao contrato 17/2025 0015215956;

M. J. AUTO DA CRUZ LTDA, CNPJ Nº 08.886.977/0001-60; referente ao Contrato 19/2025 0015392604

HELIO MOACIR FACHINI, CNPJ Nº 57.138.776/0001-90 referente ao Contrato 20/2025 0015392629 ;

MV AQUINO ME, CNPJ Nº 14.358.816/0001-04, referente ao Contrato 21/2025 0015224465;

HAND TEC EQUIPAMENTOS, CNPJ Nº 09.138.326/0001-54, referente ao Contrato 22/25 0015392642

STAR MIX COMÉRCIO DE VARIEDADES LTDA, CNPJ Nº 56.385.366/0001-80, referente ao Contrato 23 0015392651;

JS CORDEIRO - EPP, CNPJ Nº 18.255.882/0001-00, referente ao Contrato 24/25 0015498042;